

MATÉRIA DE CAPA

por Renata Donaduzzi

EDITORA DE TEXTOS DO BOLETIM DO CBR

Sidney Almeida

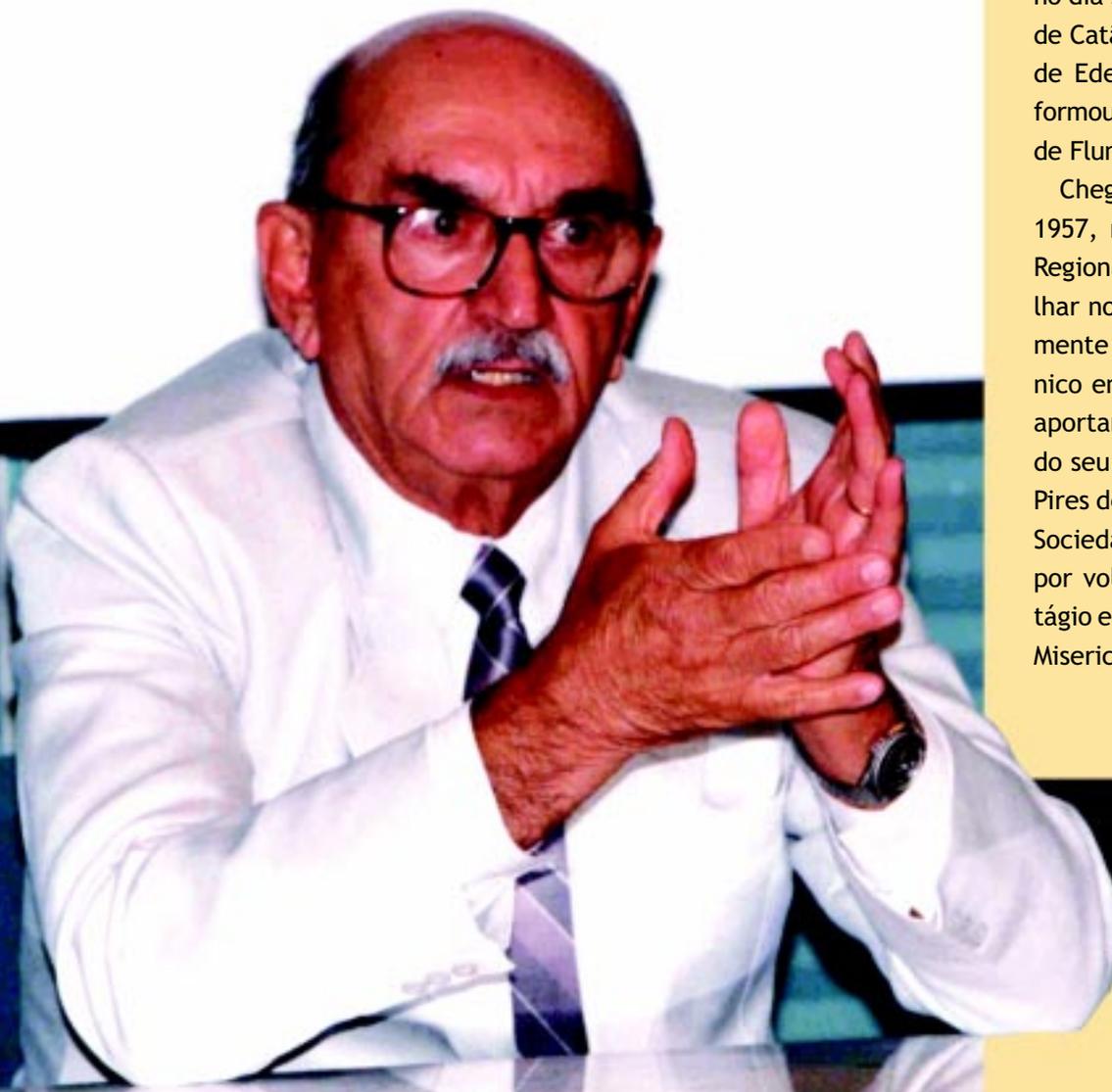
Um currículo para a posteridade



médico Sidney de Souza Almeida, nascido em Bom Jesus de Itabapoana, região de Niterói, Estado do Rio,

no dia 5 de fevereiro de 1927, filho de Catão Tarouquella de Almeida e de Edeltrudes de Souza Almeida, formou-se em 1952, pela Faculdade Fluminense de Medicina.

Chegou a São Paulo, por volta de 1957, registrando-se no Conselho Regional de Medicina, para trabalhar no Interior do Estado, inicialmente como cirurgião, depois clínico em medicina preventiva, até aportar na Radiologia, pelas mãos do seu grande amigo, José Marcos Pires de Oliveira (ex-presidente da Sociedade Paulista de Radiologia), por volta de 1969, realizando estágio e residência na Santa Casa de Misericórdia de Rio Claro. >>>



Sidney de Souza Almeida

5 de fevereiro de 1927
29 de dezembro de 2001

A radiologia brasileira precisaria de mais alguns Sidneys de Souza Almeida, para alavancarmos ainda mais sua pujança, coisa que ele soube fazer como ninguém. Há muitos anos aprendi a admirá-lo e, sobretudo, estimá-lo pelo que era como pessoa, como profissional e como amigo.

Dakir Lourenço Duarte

Dr. Sidney Souza Almeida foi um entusiasta da Radiologia brasileira. Um homem que dedicou toda a sua vida pelo futuro da imagem. Quem conviveu com esta figura tão ilustre sabia o valor de cada radiografia para ele. Um administrador quase perfeito, se não fosse a demasiada paixão com a qual exercia seu trabalho. Do corpo clínico do Ultra-X todos, sem exceção, admiravam e respeitavam o trabalho deste homem que ocupou quase todos os cargos da radiologia brasileira. Sua história teve origem em meados de 60 quando trabalhava em prol da fundação do Clube Manoel de Abreu. Este foi o primeiro passo, que antecedeu a presidência do Colégio Brasileiro de Radiologia e do Colégio Interamericano de Radiologia. Com muito bom humor e otimismo, Sidney incentivou muitos jovens iniciantes, lutou e levou a bandeira do nosso Colégio para todo o Brasil, tornando a nossa classe referência na América do Sul. A ele dedicamos toda a nossa gratidão pelo empenho e pelo trabalho tão bem executado em favor de todos nós radiologistas.

**Corpo Clínico do Ultra-X
São José do Rio Preto**

▶▶▶ Começava aí uma nova etapa em sua vida. As reuniões do Clube Manoel de Abreu, a convivência próxima com uma geração de médicos amigos do Interior do Estado de São Paulo, Pedro Brandão, de Jaú, Romeu Santini, de São Carlos, Seth Ur Cardoso, de Araraquara, Doctróvio de Lima Filho, de Tupã, e muitos outros, que lhe abriram portas, e a possibilidade de novos conhecimentos.

Fundou a Clínica Sidney de Souza Almeida, em Americana, participou da fundação e presidiu a Clínica São Lucas de Americana, por 15 anos.

Em 1978, foi eleito presidente da Sociedade Paulista de Radiologia, em reunião do Clube Manoel de Abreu, em Campinas, atendendo a um convite feito pelo prof. Feres Secaf.

A partir desta data deu um novo impulso às atividades da SPR. Estabeleceu o compromisso de reuniões semanais, que eram às terças feiras, tornou obrigatória a presença dos diretores efetivos, e abriu espaço para uma geração de profissionais, entre eles os drs. Luiz Karpovas, Nestor de Barros, Antonio Furtado de Albuquerque Cavalcanti, e muitos outros. Abriu espaço para a participação das empresas do setor, criando uma parceria que trouxe muitos benefícios para a especialidade.



Da esq.p/dir. em primeiro plano:

Durante quatros anos religiosamente esteve presente às reuniões, dinamizou os encontros do Clube Manoel de Abreu e prestigiou o Clube Roentgen, na Capital. Com sua equipe de trabalho deu novos rumos à Jornada Paulista de Radiologia, profissionalizando-a, buscando novos horizontes.

Comprou e instalou a primeira sede própria da Sociedade Paulista de Radiologia. Orgulhava-se de contar sua par-



Dr. Sidney em reunião na sede da Sociedade Paulista de Radiologia, SPR, na gestão Dr. Celso Hiram



Dr. Ricardo Corona, da Argentina, Dr. Sidney e Prof. Dr. Giovanni Cerri, em 2000

ticipação ativa em 620 Cursos de Diagnóstico por Imagem, de ter assistido a um grande número de reuniões do Clube Manoel de Abreu, de ter participado de todas as Jornadas Paulistas de Radiologia e de todos os Congressos Brasileiros de Radiologia.

Sua atividade no Exterior também foi das mais profícuas. Esteve em todos os Congressos Interamericanos de Radiologia, a partir de 1971 e em todos os Congressos Internacionais de Radiologia, a partir de 1973. Era a busca pela informação e pela atualização.

Participou, também, de eventos em Portugal, França, Espanha, Itália, Estados Unidos, Japão, Havaí, Cuba, Equador, Argentina, Venezuela, Bolívia, Chile e Uruguai.

Eleito presidente do CBR, em 1985, em Belo Horizonte, iniciou uma nova etapa na sua vida. Deu continuidade ao trabalho de seus antecessores, procurou ampliar as atividades do CBR, cercado de uma equipe que formara ao longo dos anos. Aproximou o CBR da SPR e dessa união, em tempos tão difíceis, nas discussões com o SUS, com os Convênios e

com empresas, pôde fortalecer a especialidade planejar vôos mais ambiciosos.

Conseguiu reformar e ampliar a sede do CBR, adquirindo um novo imóvel, onde pretendia instalar um apartamento para médicos que viessem de outros Estados.

Seu grande orgulho, além das comendas e honrarias que recebeu de entidades como American College of Radiology, International Society of Radiology, Radiological Society of North America, Sociedade Argentina de Radiologia, foi ter criado duas entidades regionais, a Sociedade Maranhense de Radiologia e a Sociedade Sergipana de Radiologia e ter fundado o Jornal da Imagem, marco na comunicação com os profissionais da Radiologia.

Publicou dois livros de crônicas, "Radiografias do Meu Universo" e "Se eu não fosse de circo", além de desenvolver intenso trabalho na sua comunidade, na área intelectual e social.

Casado com dna. Clarinha de Souza Almeida, deixa os filhos, Sidney de Souza Almeida Jr., Elisabeth de Almeida, médicos, a nora Claudia e as netas, Clarice e Gabriela. (LCA)

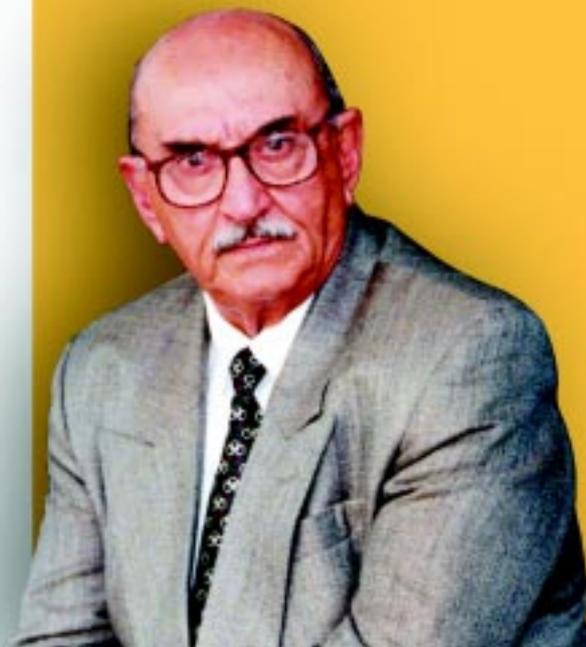
Tive o privilégio de conhecer Dr. Sidney de Souza Almeida na dupla condição de radiologista e de filha de Lucilo Maranhão, seu amigo de longa data, também radiologista. Desde então tive Dr. Sidney como importante referencial na minha vida profissional.

Dr. Sidney deixa-nos um legado a ser passado por nós para as futuras gerações de radiologistas: a certeza da importância de disponibilizar a nossa experiência profissional através da participação em eventos e em periódicos da nossa especialidade e a fé no resultado do nosso esforço. Ele teve oportunidade de ver no Brasil e no exterior sua incessante dedicação à radiologia.

A sua obstinação e humor tranquilo refletiam a sua marcante personalidade e brilhante inteligência, sem, porém, torná-lo menos afável, por vezes humilde, no convívio com os colegas. Relendo antigos artigos publicados na Revista da Imagem sobre a Radiologia Brasileira reencontro-o, com saudade na lembrança que guardo dele: o carinho e respeito com que sempre incentivava o nosso trabalho e agradeço a Deus o privilégio de havê-lo tido como amigo.

Receba meu afetuoso abraço.

Norma Maranhão



O Turco e o Judeu

Dr. Luiz Karpovas

Agosto de 1978. Durante a realização do Clube Manoel de Abreu, em Campinas, e como de praxe, ocorreu a eleição para a nova diretoria da Sociedade Paulista de Radiologia. Eu não estava presente. Era Domingo e no final daquele dia o telefone tocou: o recém-eleito secretário da SPR me comunicava que tinha indicado meu nome para tesoureiro e o presidente eleito tinha sido o Dr. Sidney de Souza Almeida.

Imediatamente reagi a esta indicação argumentando que nunca tinha participado de diretorias de entidades, não tinha experiência no trato com dinheiro, não sabia o que representava a Sociedade Paulista de Radiologia e mais, não sabia quem era este Dr. Sidney de Souza Almeida. Como era possível indicar meu nome para participar de uma diretoria sem minha autorização, sem saber se eu estava habilitado para tal e ainda mais, sem que, em algum momento da minha vida tivesse tido sequer a vaidade de pensar em ocupar um cargo de qualquer natureza?

O secretário me informou então que era irreversível, que não adiantava eu reclamar e que eu tinha sido eleito tesoureiro da nova diretoria.

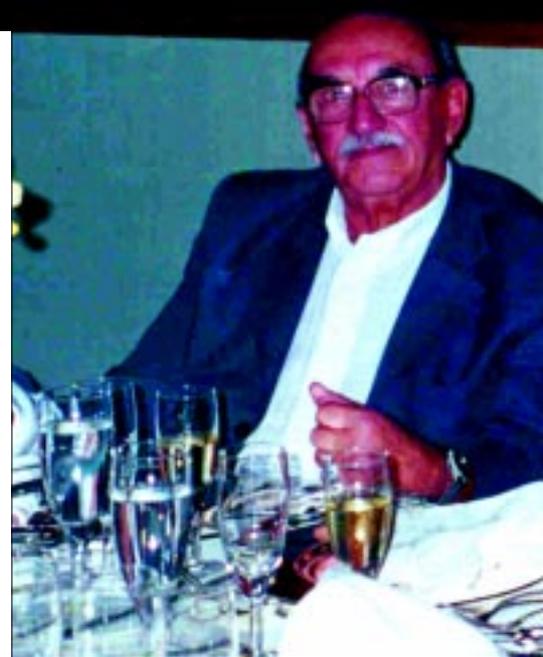
Naquela época, 1978, a Sociedade Paulista de Radiologia tinha como sede uma mesa e uma cadeira cedidas gentilmente pela diretoria do Colégio Brasileiro de Radiologia, e que ocupava um conjunto de sala única no 18º andar de um edifício situado na Avenida Paulista, esquina com a Alameda Campinas. Mes-

mo o Colégio Brasileiro de Radiologia era na época constituído por um amontoado de documentos e pastas de associados empilhados pelos cantos e em cima da mesa da secretária, fazendo um anteparo entre quem quisesse com ela se comunicar. Parecia uma barricada em tempos de guerra. A secretária, D. Ilza, ocupou este cargo por mais de 25 anos e ela era quem sabia de tudo. Os presidentes tinham que se reportar a ela para tomar conhecimento dos assuntos que afetavam os radiologistas e das decisões a serem adotadas.

Foi nestas condições que começamos a trabalhar pela Sociedade Paulista de Radiologia. D. Ilza passou a acumular a secretaria da SPR em conjunto com a já complicada atividade do CBR.

Passei a compartilhar da amizade do presidente, sempre deixando claro a ele que tinha sido uma negligência me colocar no cargo de tesoureiro. Naquela época a SPR não tinha dinheiro nenhum e então comecei a me conformar com a situação. Ele mesmo confidenciou aos seus subordinados não ter nenhuma experiência desta natureza e que iríamos administrar o nosso desconhecimento na atividade associativa. Tínhamos a garantia de poder contar com a D. Ilza pois, pela experiência acumulada ao longo dos anos ela “não deixaria a peteca cair”.

A indicação do Dr. Sidney para presidente da SPR veio do Prof. Dr. Feres Secaf, naquela época presidente do CBR, e personalidade da maior importância no meio radiológico nacional e internacional. Sidney não se conformava com a condição de trabalhar numa entidade representada apenas por uma mesa e uma cadeira. Desde o início achava que a SPR deveria ter personalidade e instalação independente. Começamos a conhecer



melhor nosso presidente, que, inquieto com aquela condição deixava claro para a sua diretoria que tínhamos que mudar de status. O Prof. Feres Secaf, que desde o início apoiou e foi o grande defensor do Dr. Sidney, nos fez saber que havia a possibilidade de alugar um conjunto no edifício onde sua clínica estava instalada, que conhecia seu proprietário e que conseguiria promover a aproximação das partes. Sidney não aceitava a idéia de apenas alugar. Queria adquirir uma sede própria. Mas havia uma questão: com que dinheiro? Sidney não se intimidou: saiu pelo mercado radiológico contatando as empresas do setor para que ajudassem a realizar o sonho da constituição de uma sede própria para a entidade representativa dos radiologistas de São Paulo. A partir daí o que aconteceu com as nossas entidades é do conhecimento de todos.

De imediato criou o Jornal da Imagem, pois acreditava que o sucesso da nossa atuação na SPR estaria diretamente relacionado à divulgação imediata das iniciativas e das realizações da diretoria. Manter um meio de comunicação com os associados, com as empresas e com todas as pessoas ou entidades que de alguma forma tinham qualquer tipo de interface com a nossa especialidade tornou-se uma obsessão. Além da criação do informativo assumia o compromisso de divulgá-lo com periodicidade mensal sem qualquer solução de continuidade, mesmo nos meses considerados de “férias”. Cumpriu a promessa e fez com



que seus seguidores assumissem o mesmo compromisso. Para ele a credibilidade de nosso trabalho estaria na dependência da manutenção dos compromissos.

Durante todo o tempo que atuou na Sociedade Paulista de Radiologia e mesmo depois, quando assumiu a diretoria do Colégio Brasileiro de Radiologia, Dr. Sidney de Souza Almeida teve a colaboração eficiente e desinteressada do Prof. Dr. Feres Secaf, que transferiu sua experiência pessoal em troca da amizade conquistada e da eficiência demonstrada.

Dr. Sidney aprendeu muito com o Prof. Secaf, que era considerado na época, aquele que tinha a melhor instalação radiológica do Estado de São Paulo e com uma experiência administrativa e conhecimento de mercado que foram muito úteis no balizamento da diretoria.

Na roda de amigos Dr. Sidney sempre dizia que: "Se o Prof. Secaf pular da janela eu pulo atrás pois, deve ser um grande negócio!".

E mais: ele repetia a quem quisesse ouvir que o seu sucesso frente à diretoria da SPR estava garantido pois, contava estrategicamente na diretoria com a participação de um turco(*) – Secaf, e um judeu – Karpovas.

Dr. Luiz Karpovas

é diretor
do Boletim do
CBR e Secretário
do CBR

(*) O "turco" era a forma afetiva com que tratava o Prof. Dr. Feres Secaf, sem nenhuma intenção pejorativa, pois o Dr. Sidney teve como característica em toda a sua existência nunca de tratar ninguém com quem se relacionasse.

Sidney de Souza Almeida

Exemplo de vida.

Onde havia uma árvore para plantar ele a plantou.

Onde havia uma tarefa que todos recusavam, ele a aceitava.

Tirava pedras dos caminhos, resolvia a dificuldade dos problemas.

Tinha alegria em ser sincero e justo.

Encantava a todos, com fé, união, fervor.

Carismático, conquistava pela fraternidade.

Arauto da paz, da solidariedade.

Sempre lutou com bravura, determinação e perseverança.

Sonhava, acreditava e realizava.

E assim fez, com o Clube Manoel de Abreu, com o Clube Roentgen, com a SPR, com o CBR, com o Colégio Interamericano de Radiologia....

Recebeu justamente as mais altas honrarias de nossa especialidade, em âmbito nacional e internacional.

Repórter, escritor, jornalista, político, orquidófilo, radiologista, grande clínico, acima de tudo um grande homem e um grande pescador de peixes e almas.

Filho exemplar, marido extremado, pai carinhoso, avô amoroso.

Seu grande prazer na vida, foi servir.

Serviu a todos, trazia luz e fazia florescer.

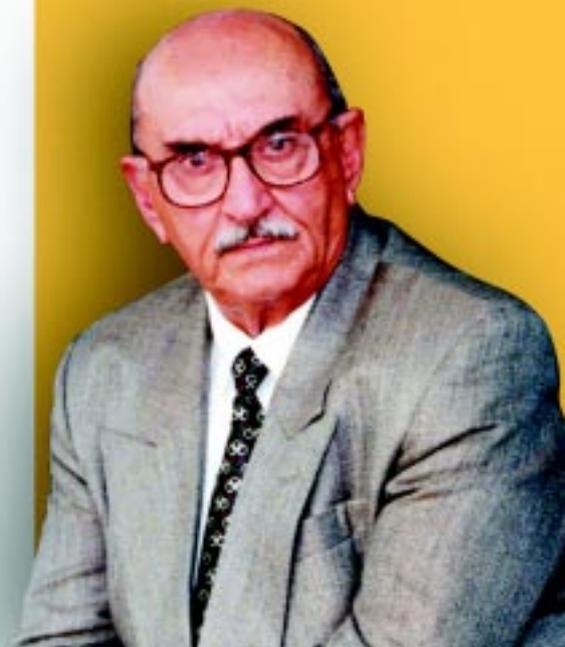
Tivemos a honra e a felicidade de conviver fraternalmente e muito aprender com este grande homem.

Muito obrigado por tudo que fez.

José Michel Kalaf

A importância do Dr. Sidney para a Radiologia Brasileira e da América Latina certamente vai ser comentada e lembrada por todos. Ela é indiscutível, inquestionável. Prefiro lembrar de quão agradável era estar perto dele, sempre pronto para um carinho e um sorriso fácil. A imagem que ele deixa para mim é a de uma alegria e bom humor constantes e contagiantes. Os congressos, jornadas e reuniões certamente serão mais tristes...

Edson Marchiori



Dia cinco de janeiro compareci à missa de sétimo dia do amigo de todos nós, Dr. Sidney. Vi muitos amigos, familiares, colegas seus e médicos da mesma turma. Durante a missa fui lembrando os momentos que, ao longo do tempo, quase quarenta anos, tive a oportunidade de conviver com ele: suas reivindicações em nome dos radiologistas, sua franqueza; sua afabilidade; seu grande coração; seus livros, cheios de retratos de sua vida; seu amor por sua esposa, Dona Clarinha; seu carinho por filhos e netos; sua liderança; sua figura internacional; os congressos; as reuniões do Manoel de Abreu e Roentgen; as viagens que tive oportunidade de partilhar; as homenagens que recebeu; sua competência profissional; retidão no trato comercial; seu amor à medicina; sua dedicação à radiologia; seus artigos no *Jornal da Imagem e Boletim do CBR*; seu testemunho sobre Cuba e seus amigos cubanos; seus amigos radiologistas de todo o mundo; sua amizade, sempre igual, com todos os concorrentes; o prestígio que sempre foi vender algo para suas clínicas; recordações de momentos alegres, enfim, sempre momentos marcantes para todos nós. Foram lembranças desordenadas importantes em seu momento, todas elas compondo um grande mosaico, retrato fiel de um grande homem. Foi com o coração apertado que entrei na fila de condolências, a voz me fugiu embargada, quando abracei seu filho, mal pude dizer que ali estava em meu nome e de toda Diretoria e funcionários de IBF. Ao cumprimentar Dona Clara não contive as lágrimas, chorei...

Antônio Júlio Motta Neves
IBF — Diretoria

Enfrentar desafios: a marca de Sidney Almeida

Há pouco mais de três meses, numa das inúmeras visitas que pude fazer ao dr. Sidney, em sua residência em São Paulo, na rua Antonio Bento, preparava matéria sobre o Congresso Brasileiro de Radiologia, em Curitiba. O objetivo era contar um pouco da história, mesclando-a com a própria história do CBR. O assunto o entusiasmou. Há muito tempo ele vinha se preocupando com a Memória da Radiologia, com a possibilidade de organizar um acervo e reunir num único local a história dos pioneiros e das entidades.

— “Você adivinhou meus pensamentos. Veja o que tenho na mesa ao lado do telefone. Aquele livro que o Walter Pontes me deu, que tem tudo sobre a fundação do CBR, a primeira jornada de Radiologia realizada em 1948.”

Dias depois o texto estava pronto.

Este foi o dr. Sidney que eu conheci. Gostava de desafios. Não deixava para depois. Fazia na hora. Uma energia inesgotável, para atender aos amigos. Era o alvo preferido das solicitações difíceis, dos pedidos impossíveis, que procurava atender sempre.

Ao longo destes 23 anos de convivência, pois cheguei para trabalhar com ele em 1978, na SPR, sempre estive compartilhando algum projeto. Inicialmente o *Jornal da Imagem*, e conseguimos levá-lo adiante. Depois, a *Revista da Imagem*, e ela está aí. A *Revista dos 40 anos do Lions — Americana*, os seus dois livros, também participei ativamente.

Veio o desafio do Colégio Brasileiro de Radiologia. E a mesma coisa. A *Revista* com o dr. Rubens Savastano, e o *Boletim do CBR*, pois ele não se conformava que o CBR não tivesse seu próprio veículo. Foi uma luta, mas, tam-

bém conseguimos dar um formato e continuidade ao informativo.

Eleito para o CIR, iniciou uma peregrinação sem precedentes na história da Radiologia pelos países latino-americanos. Assumi a entidade com um déficit monumental. Recuperou as finanças, e também criou um informativo, o *Boletim do CIR*.

Durante toda sua gestão, que durou três anos, empenhou todo o seu prestígio pessoal, dos seus amigos e daqueles que com ele trabalhavam, para alavancar uma instituição inexistente, onde o Brasil, com todo o seu tamanho, era um ilustre desconhecido.

Para dimensionar o seu trabalho, hoje, com os recursos disponíveis, é grande a dificuldade de fazer com que as informações cheguem para os membros do CIR. Mas, ele conseguia fazer o *Boletim* circular por toda a América Latina.

Graças a este trabalho, aproximou os países da América Latina, integrou Cuba, buscou fortalecer a Radiologia brasileira no Continente, fazendo com que nossos especialistas fossem convidados para eventos regionais. Até então, justiça seja feita, só o prof. Vanildo Ozelame era conhecido dos latino-americanos.

Ao deixar o CIR, continuou no seu intenso trabalho de aproximação com os latinos, mantendo estreitos laços com seu sucessor, Luiz Romero, e procurando sempre influenciar para que o Brasil tomasse assento entre os diversos comitês.

Falar de sua contribuição à Radiologia não é tarefa fácil. Analisar a dimensão de seu trabalho, é muito mais complexo. Do médico que saiu de Bom Jesus de Itabapoana, Estado do Rio de Janeiro, onde nasceu, para ganhar o reconhecimento nacional, da América Latina, e dos americanos do Norte, foi um longo trajeto.

Esse reconhecimento veio muito mais do Exterior, premiando toda uma existência.



Dr. Sidney, ao centro, com radiologistas latino-americanos e brasileiros



Greve Radiologistas — INAMPS

Inicialmente a homenagem do Colégio Interamericano de Radiologia, que lhe outorgou a Medalha de Ouro, depois do American College of Radiology, e da International Society of Radiology, que lhe concedeu sua mais alta honraria, a Medalha Béclère.

No ano 2.000, o prêmio maior: o reconhecimento da Radiological Society of North América, que lhe concedeu, em razão de todo o trabalho desenvolvido na integração dos especialistas na América, o título de Membro Honorário.

Sidney de Souza Almeida era a marca da simplicidade, muitas vezes confundida pelos que não o conheciam. Mas, sobretudo, era um homem atento, antenado com as coisas do seu povo, dos menos esclare-

cidos e de sua comunidade, em Americana. Lá, poucos sabem, atuou no Lions, construiu abrigo para velhos, trouxe progresso na área de informação, só não quis entrar na política. Sempre investiu muito na sua atividade privada, para que seus pacientes fossem bem atendidos, o que lhe garantiria um acesso a qualquer cargo que pleiteasse, pelo voto direto.

Há algum tempo preocupava-se com a memória da Radiologia. Ele que possuía uma memória privilegiada, vinha recolhendo informações, documentos, fotografias e gravando depoimentos. Acreditava que a qualquer momento, o tão sonhado projeto do Museu da Radiologia poderia ser concretizado. Morreu sem concluir este projeto.

De tudo que viu, com os olhos de radiologista retratou o cotidiano de situações, da convivência rica, dos próprios acidentes, numa linguagem simples, em dois livros que eram o seu grande orgulho.

Fica do dr. Sidney a grande lição. Não esmorecer nunca. Fica também a memória do homem preocupado com a informação como instrumento de valorização de uma especialidade, com a necessidade de preservar a história e os valores, mas, substancialmente, preocupado com a qualidade do atendimento a seus pacientes.

Luiz Carlos de Almeida

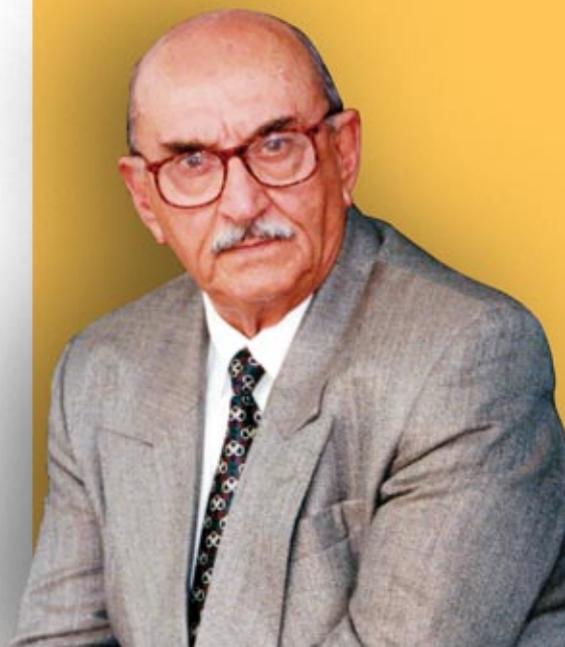
Jornalista,
ex-editor do
Boletim do CBR

Sentimos muito a perda do Dr. Sidney. Certamente toda a área de diagnóstico por imagem do Brasil lhe é grata pelo seu empenho em defender e projetar a especialidade. Louvável também a atitude do CBR em prestar-lhe esta homenagem. Obrigada por nos ter informado.

Beatriz e Ney Mário Amaral

Os radiologistas mineiros lamentam a perda de um grande líder de nossa especialidade, que sempre se posicionou e lutou pelos nossos interesses frente aos convênios médicos, ao SUS e outras entidades afins. Com o seu conhecimento dos problemas regionais e nacionais conseguiu com seu trabalho elevar o nome da Radiologia Brasileira ao nível internacional. Seremos sempre gratos a pessoa do Sidney, que nos apoiou na realização do Congresso Brasileiro de Radiologia de 1998 e nos ajudou a levantar a memória de nossos precursores da Radiologia de Minas e do Brasil. Não só perdemos a pessoa humana e extrovertida, como também um amigo. Sidney. Boa viagem!

Diretoria da Sociedade de Radiologia de Minas Gerais





Abertura do Congresso Brasileiro de Radiologia, em 1987, no Rio de Janeiro

Sidney... A última radiografia foi batida e você saiu de férias para pescar em águas mais altas. Conheci você há pouco mais de vinte anos através do Luiz e rapidamente demo-nos muito bem. O seu modo espontâneo de dizer as coisas, sua tolerância às piadas feitas sobre a sua querida Americana, e o modo carinhoso como tratava os amigos, foram determinantes para nossa amizade durante estes anos. Acompanhei você em diretorias do Colégio Interamericano, e Colégio Brasileiro de Radiologia onde sua liderança em defesa da classe, era mais que evidente. A sua coragem em afrontar os erros de um sistema que privilegia o mau colega, as medicinas de grupo que parasitam a classe médica, e os fornecedores rapinantes não pode e não será esquecida. A sua ousadia em colocar a Radiologia brasileira no cenário internacional quando pela primeira vez o CBR participou oficialmente de uma reunião administrativa em Asheville na Carolina do Norte, EUA, e lembro-me muito bem de termos causado uma boa impressão. O *Jornal da Imagem* em que você foi o idealizador continua ajudando e informando toda a classe. A sua visão em ampliar as nossas instalações na Av. Paulista, consolidando o patrimônio da SPR que quando lá fui pela primeira vez funcionava em uma sala emprestada pelo Colégio Brasileiro de Radiologia. Sidney, por tudo o que eu disse e mais ainda pelo que eu possa ter me esquecido, você não podia ter ido pescar...

Adeus,

Dr. João Zeferino Velloso

Sidney de Almeida, como veterano redator do *Boletim do Colégio Brasileiro de Radiologia*, assim como de seu co-irmão, o *Boletim da Sociedade Paulista de Radiologia*, tenho a veleidade de pensar que posso avaliar o que foi o trabalho de Sidney de Almeida em São Paulo com repercussão em todo Brasil. Destacou-se por seu espírito gregário, capacidade associativa, inteligência clara, luminosa, coração aberto à fraternidade. Criou oportunidades para que os menos preparados se abeirassem, sem preocupações ou temores, da mesa do Ensino. E os radiologistas brasileiros puderam crescer juntos – a informação distribuída como num sistema de vasos comunicantes – a matéria exposta sem exibicionismo ou empáfia, sem trazer constrangimentos aos que acorriam, nervosos, no afã de aprender. Ele entendia o drama de quem é tido e havido em sua cidade como radiologista, vê formado em torno de si um conceito generalizado de opinião pública, se sente intimamente necessitado de uma revisão de conhecimentos, precisa tirar a teia de aranha da cabeça. E receia, ao pensar em reverter essa situação, se expor à

luz, que poderia ser cruel, de sua própria classe...

A arte dos que organizam Rodadas, Jornadas e Congressos é atrair essa faixa de colegas para que a Radiologia floresça e seja maior que os radiologistas. Mostrar a Ciência como se apontava, nos velhos tempos, para o companheiro ao lado: “olhe aí um avião!” Esse trabalho de difusão da sabedoria e da integração dos oficiais do mesmo ofício é da maior importância.

Grande Sidney!... Notável atuação. Desde a criação do Clube Manoel de Abreu; com Seth Uhr Cardoso, amigo de Victor Côrtes, no Rio, assistente de Abreu; com meu “irmãozinho” Doctrovio Lima, de Tupã, o que sabia de cor o rótulo da cachaça Serra Grande, de seu Pernambuco; e tantos outros. Presidente da Sociedade Paulista de Radiologia. Presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia. Presidente da Sociedade Interamericana de Radiologia. Prêmio Béclère... Você, amigo Sidney, devagar mas sem descanso, devagar e sempre, deu brilhantemente o seu recado generoso.

Renato Côrtes

Ex-Presidente da Sociedade Brasileira de Radiologia



Abertura do Congresso Brasileiro de Radiologia, em 1991, em São Paulo

'Cadê o Ali Babá? Os 40 ladrões eu já estou vendo'

Com esta brincadeira, que atravessou mais de duas décadas, o dr. Sidney se achegava ao nosso stand, brincando com os vendedores, fazendo blague ou contando histórias. Um dos nossos primeiros clientes, foi fiel até o final de sua vida. Aliás, a fidelidade era uma das marcas do seu caráter, de sua personalidade forte. Quando começamos, ainda na rua Tutoia, e durante todo o tempo, esteve sempre presente, apoiando as iniciativas, criticando e sugerindo, como era de seu feitio. Na sua gestão à frente do CBR deu um novo impulso à especialidade, com seu lado conciliador e amigo, aproximando os especialistas mais distantes, sempre procurando

integrá-los ao CBR. Ainda encontrava espaço para os amigos e para a família, onde como pai dedicado, sempre incentivou seus filhos a seguir sua profissão. Sua esposa, d. Clarinha, grande anfitriã, se desdobrava ao receber os amigos em sua casa. E, por falar, em fidelidade, já doente, no hospital, concluiu a compra de seu último aparelho de ultra-som. Era a sua forma de ser, preocupado sempre com sua clínica, buscando atualizar-se para oferecer o melhor atendimento possível, com a melhor qualidade. Acreditava, assim, estar cumprindo plenamente seu Juramento de Hipócrates. Sidney vai deixar muitas saudades.

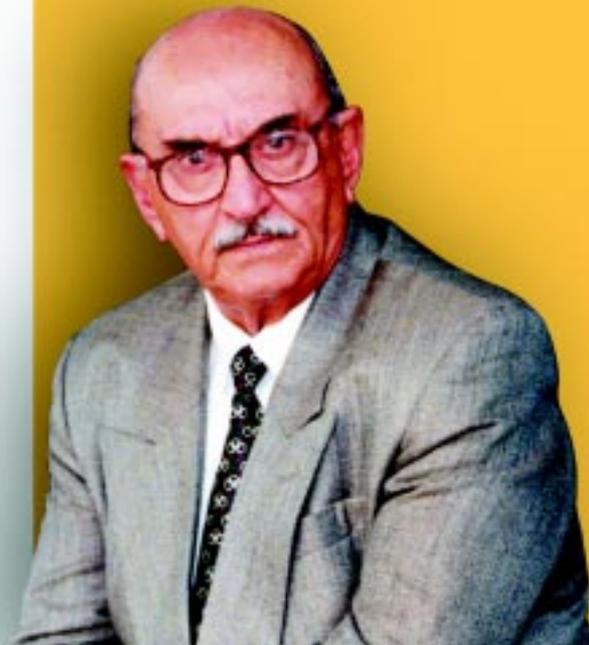
Do amigo, Edson Lopes
GE Ultrasound & BMD

'TROIS FOIS MERDE, MON AMI'

Foram minhas últimas palavras ao querido Amigo, na calçada em frente à sua última morada em São Paulo, um dia antes de sua derradeira internação. Tive sorte, guardei a imagem de seu sorriso generoso, a surpresa pelos meus votos de muito boa sorte, à francesa.

Dr. Sidney de Souza Almeida, um Cliente merecedor de todo respeito, sempre cumpriu com os compromissos assumidos e, na dificuldade, telefonava antecipadamente propondo uma alternativa que, uma vez aceita, igualmente cumpria rigorosamente. De Cliente respeitado a Amigo pessoal, foi um passo. Acompanhei com admiração suas iniciativas institucionais, na SPR, no CBR e no CIR, ajudei sempre que me foi possível, o reconhecimento do Amigo nunca tardou, às vezes de forma exagerada. Trois fois merde, mon ami ...

Luís Ramon Petrillo
Diretor Geral da Dornier Medical
Systems do Brasil Ltda





LA RADIOLOGIA LATINOAMERICANA HA PERDIDO A UNO DE SUS MEJORES HOMBRES Y ESTAMOS DE LUTO:

El CIR envía sus condolencias a su familiares, en este momento de dolor, el cual compartimos, pero sepan que permanecerán vivas su prédica y su buenhomía en el corazón de todos los Radiólogos de las Américas. Siempre estuvo ensanchando el horizonte del lugar en donde estuviera actuando. Fue el recreador del Colegio Interamericano de Radiología durante su Presidencia, dando nacimiento a lo que hoy somos. Sidney fue un incansable luchador, por siempre optimista y mejor amigo, tendiendo la mano en la necesidad y apoyando para el progreso y el crecimiento institucional e individual. Se ha ido, pero por siempre quedará en nosotros su amplia sonrisa, su generosidad, su impulso de progreso y su incomparable afecto.

Sidney: Dios esta gozoso de tenerte con el, nosotros no te veremos, pero descansa tranquilo porque que a cada uno de nosotros nos has dejado tu heredad de rectitud, decencia, trabajo y entrega. Descansa en Paz

Carlos Gimenez - Presidente do Colégio Interamericano de Radiologia

La noticia de la partida prematura de nuestro colega y amigo Sidney, nos ha conmovido a todos. En forma personal la he sentido profundamente por haber tenido la ocasion de colaborar con el en asuntos del Colegio Interamericano de Radiologia y en los temas de Historia de la Radiologia que ambos cultivamos. Tuve asi la oportunidad de conocer su caracter firme, su espiritu generoso y la amplia vision que tenia de todo aquello que impulsara la Radiologia en su pais y en latinoamerica. Su partida es la de un amigo querido que vivira siempre en nuestro espiritu. Reciban sus familiares y todos los colegas brasileiros mi sentidas condolencias.

Miguel E. Stopen Tesorero del Colegio Interamericano de Radiologia

Hoy estoy recibiendo tu correo. Recibo la informacion de el fallecimiento de Sidney con la mas profunda tristeza por ser un amigo tan querido. Hemos perdido a un gran hombre y nos sumamos a su condolencia.

Francisco

Mil gracias por este e-mail, estamos lamentando la ausencia de alguien que nos brinda no solamente sus conocimientos sino su amistad, de el aprendimos muchas cosas y tuvimos la gran fortuna de poder compartir con el sus enseñanzas en su hermoso pais.

Claudia Varon (Colômbia)

La Sociedad Panameña de Radiologia e Imagenes, lamenta profundamente esta gran perdida para la comunidad Radiologica de America Latina. Nos unimos a la Sociedad Brasileña de Radiologia en su pesar y hacemos extensivas nuestras condolencias a sus familiares.

Dra Ilka M Guerrero - Presidenta Sociedad Panameña de Radiologia e Imagenes

Recibid mi sentido pesame y mis oraciones para nuestro amigo y lider. Un abrazo.

Pablo R. Ros, MD, MPH - Professor of Radiology, Harvard Medical School
Director, Partners Radiology, Partners Healthcare System
Executive Vice Chair, Dept. of Radiology, Brigham and Women's Hospital

Con pesar hemos recibido la triste noticia del fallecimiento del Dr. Sydney de Souza Almeida, el cual sera siempre recordado por su bonhomia y por sus cualidades de lider y unificador de la radiologia latinoamericana.

Te pedimos extender nuestras condolencias a su familia, a la radiologia de Brasil y del continente por tan grande perdida. Un abrazo.

Francisco A. Quiroz, MD Profesor de Radiologia Medical College of Wisconsin

En nombre de la Federación Mexicana de Radiología e Imágen A. C. presidida por el Dr. Ramiro Johnson Vela por tu Honorable conducto hacemos llegar a toda la comunidad radiológica del continente y de la península Ibérica nuestra mas sinceras condolencias por la desaparición física del gran impulsor de la hermandad de la radiología latinoamericana el Dr. Sidney de Souza Almeida. Descanse en Paz. Su trato cálido y respetuoso a todas y cada una de las representaciones del CIR dejan una profunda huella.

Respetuosamente.

Dr. Francisco J. Avelar Garnica - Presidente Electo

El cir esta de luto

Nuestra pagina esta de luto. El dia 29 de diciembre 2001, fallecio en sao paulo, brazil, nuestro amigo y maestro, sidney de souza almeida, lider de la radiologia de america y ejemplo para el mundo y todos nosotros.

Expresamos a su querida familia nuestra mas profunda condolencia y llevaremos siempre a sidney en nuestros corazones!!!

Francisco Arredondo - editor (Guatemala)
<http://www.radcentroamerica.org/>



La Radiología Latinoamericana está de luto. Uno de sus más dignos representantes, uno de sus más plecaros defensores y uno de los amigos más fieles se ha marchado hacia horizontes sin fronteras. Los radiólogos de la República Dominicana nos unimos de todo corazón a cada uno de los radiólogos brasileños y de toda América Latina para honrar su memoria. El legado científico y de compañerismo que nos legara Sidney habrá de pervivir por siempre, pues fué una persona que se caracterizó por su hombría de bien, por ser el consejero certero en el momento adecuado y por una amistad imperecedera que sobrepasaba los límites del compañerismo.

Personalmente me ha entristecido enormemente su partida. En él tenía un sincero amigo, que en sus momentos y sin conocerme, me brindó su apoyo sin pedir nada en retribución. Para quienes le sobrevivimos, debemos tenerle a él como modelo del profesional de la imagenología con una capacidad científica sobresaliente, pero al mismo tiempo humilde. Para el Colegio Latinoamericano de Radiología fué el Padre siempre atento a las metas que debíamos alcanzar con la frente en alto. Nos enseñó a sentirnos orgullosos de nuestras capacidades y potencialidades aún con las limitaciones con las que en muchos de nuestros países nos desenvolvemos en el campo de los diagnósticos por imágenes.

ADIOS SYDNEY, SIEMPRE REVENCIAREMOS TU
MEMORIA

Dr. Andrés Peralta Cornielle - Consejero
Colegio Interamericano de Radiología
República Dominicana



Dr. Sidney é homenageado como membro honorário da RSNA'2001

La Sociedad Ecuatoriana de Radiología se solidariza con los sentimientos de dolor por el sensible fallecimiento del Ilustre profesor Dr Sidney de Souza Almeida , y hace extensivo sus condolencias a sus familiares y a la Sociedad Brasileira de Radiología por tan irreparable pérdida. Paz en su tumba.

Dr Carlos Valle Ochoa - Presidente Sociedad
Ecuatoriana de Radiología

Please allow me to join other colleagues in North America to express my deepest sorrow concerning the passing of Dr. Almeida. He was a kind man and a visionary Radiologist. He helped begin the bonds of friendship between myself and many of my colleagues with the wonderful and excellent radiological community in Latin America. It goes without saying, that Dr. Almeida will always be remembered with love and pride.

Alec J. Megibow, MD, MPH
New York University
New York, NY

I'm saddened to receive your message about the death of Sidney de Souza Almeida. He was a fine man and made a great contribution to radiology in Latin America. He will be sorely missed.

*Thanks for notifying me about this sad event.
Best wishes, Joe Marasco*

La Sociedad Paraguaya de Radiología ha recibido con mucho pesar la noticia de la muerte del Dr Sidney de Souza Almeida. Hemos visto en él siempre a un gran luchador y un gran amigo ya que en momentos difíciles para nuestra Sociedad recibimos apoyo y ayuda de gestión de su parte. Considero que aparte de los muchos títulos y honores que adornan la persona del Dr. Sidney por sobre todas las cosas había un amigo.

Personalmente he perdido un gran amigo y un ejemplo. Vayan nuestras condolencias para familiares y la gran familia Radiológica Brasileira y Latinoamericana.

Dr. Javier Moreno Iribas

I received the information through e-mail of the death of Dr. Sidney de Souza Almeida, former President of CIR and eminent Colleague, well known not only in South and North America, but also in Europe. I had several occasions to meet him and to appreciate his great personality.

Please accept my sincere participation to the trouble of your and of all the American Colleagues.

Best regards,

Roberto Passariello,
MD Professor and Chairman
Department of Radiology,
University of Rome "La Sapienza"



La Sociedad Chilena de Radiología se suma al sentimiento de pesar que embarga a nuestros colegas de Brasil y de toda América Latina, ante el sensible fallecimiento del Dr. Sidney

de Souza Almeida. Reciban ustedes nuestras condolencias y háganlas extensivas a sus seres queridos.

Dr. John Mac Kinnon D.
Presidente Sociedad Chilena de Radiología

Lamento el fallecimiento del Dr Sidney de Souza Almeida. La sociedad argentina de Radiología escribira un «in memoria» en la revista nacional de Radiología. En lo personal, como Presidente de la Sociedad Argentina de Radiología, te adelanto una pequeña manifestacion para que publiques si deseas en el boletin especial brasilero que menciona.

Sociedad Brasileira de Radiologia

De mi mayor consideracion, La Sociedad Argentina de Radiologia lamenta con pesar el fallecimiento de una prestigiosa figura latinoamericana y mundial de la Radiologia. El Dr De Souza Almeida, o Sidney como siempre a el le gustaba que lo llamemos, fue para los radiólogos argentinos no solo un prestigioso docente de multiples congresos en nuestro pais ofreciendonos su enorme experiencia, sino tambien un extraordinario dirigente que apoyo siempre a nuestro pais y a la Radiologia Latinoamericana contribuyendo a su insercion internacional. Su participacion en la radiologia Argentina fue constante, con sus mas recientes colaboraciones en el Congreso Argentino en 1999, donde fue Jurado de Premios y en el Congreso Mundial 2000 como parte del comite científico internacional. La comunidad radiologica argentina extrañara no solo al excelente radiologo y maestro, sino tambien a un amigo de todos los radiólogos de nuestro pais. Nuestras condolencias a la Radiologia brasilera en su conjunto y a la familia del Dr de Souza en estos momentos tan dificiles.

Prof. Ricardo Garcia Monaco - *Presidente Sociedad Argentina de Radiologia*

Con inmensa pena he recibido la triste noticia. Llamare a Clariña para darle nuestras condolencias.

Claudio Cortes, Chile

La Sociedad Chilena de Radiología comparte el dolor que embarga a los radiólogos latinoamericanos y así lo hicimos saber a la Sociedad de Radiología de Brasil. Sinceramente,

J. Mac Kinnon

Los Radiólogos cubanos y yo en lo personal sentimos un hondo dolor con la noticia de la muerte de nuestro hermano Sidney al que conocimos hace más de 10 años y con el que teniamos una entrañable amistad por encima de todas las cosas.

Hemos perdido a un extraordinario hombre, amigo, hermano, maestro, al guía que fué capaz de unir a todos los Radiólogos del Continente y al que nunca olvidaremos porque nos queda su extraordinaria obra.

Desde Cuba nos unimos al dolor que embarga en estos momentos a toda la familia Radiológica Latinoamericana.

Prof. Jorge Banasco Domínguez.
Vice-presidente SCR.

Querida Elisabeta:

Ha supuesto para mí un profundo pesar la pérdida de un amigo tan señalado como era Sidney. A través de tus noticias yo estaba esperanzado y creia en su recuperación.

Conocí a tu padre hace muchos años, creo recordar que fué en 1978, y desde entonces siempre me distinguió con su amistad y apoyo. Fué artífice primordial, con su ayuda, para conseguir mi sueño de integrar la Radiología Española con la Latinoamericana como años más tarde ocurriera. La amistad creció aún más con la concesión simultánea para los dos del título de Miembro Honorario de la RSNA. Allí en Chicago tuvimos también la oportunidad de conversar mucho y de saludar a tu madre, una mujer excepcional, que estoy seguro estará pasando malos momentos. Transmítele el pesar tanto de Marisa como mí propio.

Para tí, solamente, que el dolor de perder a tu padre pueda en alguna medida ser mitigado porque sabes que somos muchos, muchísimos, los que queremos acompañarte en estos momentos y recordarte que la vida de Sidney fué fructífera y por tanto tienes junto al dolor lógico, la satisfacción de que ha tenido una vida plena y con el reconocimiento de toda la Comunidad radiológica.

Un gran abrazo

Cesar Pedrosa - Madrid

La presente es para enviar mi mas sincero sentimiento de condolencia por el fallecimiento del Dr. Sidney de Souza Almeida, gran propulsor de la Radiologia en America Latina, con el que tuve el privilegio de compartir momentos de trabajo y tambien de esparcimiento, durante labores del CIR, hagale saber por favor a su esposa y a su hija, el pesar que siento por esta gran perdida. Reciba un cordial saludo

Lilian Casas. Venezuela



Respetados miembros de la Sociedad Brasileña de Radiología:

Hemos recibido la dolorosa y triste noticia del reciente fallecimiento del Señor Dr. Sidney de Almeida, miembro distinguido de su Sociedad y del Colegio Interamericano de Radiología.

Aunque no tuvimos la oportunidad de conocer personalmente al Dr. De Almeida, su trabajo y proyección profesional dentro de la Radiología de América Latina, y en Particular del CIR, tuvo una gran trascendencia dentro de la especialidad.

La Sociedad Panameña de Radiología e Imágenes Resuelve:

- Lamentar profundamente el sensible fallecimiento del Dr. Sydney de Almeida, suceso que llena de luto a todos los miembros de la comunidad radiológica de América Latina.

- Manifestar a la Sociedad Brasileña de Radiología y a los familiares del Dr. De Almeida nuestras sinceras condolencias y profundo pesar por tan lamentable pérdida.

- Elevar una plegaria a nuestro Creador para que lo reciba en su Santa morada y proporcione paz espiritual y resignación a sus deudos.

- Enviar esta resolución a la dirección electrónica de la Sociedad Brasileña de Radiología, con copia a familiares del Dr. De Almeida y al Colegio Interamericano de Radiología.

Dado en la Ciudad de Panamá, el día 9 de enero de 2002.

JUNTA DIRECTIVA 2001-2003

Nos unimos a la pena por la lamentable perdida del Dr. Sidney de Souza Almeida, uno de los lideres de la Radiologia Iberolatinoamericana, gran colega y amigo. Mucho agradecer hacer extensivo nuestro sentido pesame a su familia, enviandoles nuestros respetos y condolencias, asi como un afectuoso abrazo.

Cordialmente,

Dr. Julian Sanchez Cortazar y familia



Dr. Sidney, ladeado pelo Dr. Aldemir Soares (esq.) e pelo Dr. Luiz Karpovas, durante lançamento do Boletim do CBR, formato revista, em 2001

Remembering a good friend

I first met Sidney in the late 1970s during a radiology seminar held in Aguas de Lindoia, to which I had been invited to give some lectures. It was the beginning of a long-lasting professional and personal relationship that allowed me to forge strong friendships with many Brazilian radiologists and gave me the opportunity to visit many of the wonderful Brazilian regions.

It was Sidney's idea to establish an educational program between the radiological societies of Brazil and the Department of Radiology of the University of Miami, a program that allowed innumerable radiologists and radiology residents from all over Latin America to spend several weeks or months in our Department to refresh and update their knowledge and to actually witness the developments that were taking place in the new imaging modalities at that time.

I had the pleasure to closely work with Sidney in this project and to coordinate the program in Miami. This program was later coordinated by Dr. Diego Nunez Jr. Many individuals from all Latin America but mostly from Brazil have

benefited from this program.

My other relationship with Sidney was through the InterAmerican College of Radiology to which he devoted so much time, effort and enthusiasm. In three different periods I was the Secretary of the College and that kept me in permanent contact with Sidney.

The constant exchanges with Sidney, through correspondence (no email at that time) as well as through personal contacts gave me the opportunity to enjoy Sidney's friendship and his perennial enthusiasm for learning and for making sure that others had access to knowledge. Latin American Radiology owes much to Sidney's initiatives and guidance. This friendship also gave me the pleasure of sharing the warmth of his home, of his family, and of his farm. I will miss my friend and colleague. I wish to express my sincere condolences to his family and to Brazilian radiology.

Gaston Morillo, M.D. Professor of Radiology University of Miami



La radiología española lamenta la pérdida del Profesor Sidney de Souza Almeida y hace llegar a todos los radiólogos brasileños y a todos los radiólogos que integran el colegio, su más sentido pésame. El Profesor Souza ha sido un impulsor definitivo de la radiología brasileña y persona de gran importancia en la unificación de la radiología bajo las directrices del colegio, y el poco tiempo que he tenido ocasión de conocerlo me ha parecido una persona de personalidad acentuada, con enorme capacidad de trabajo y de importancia fundamental para el desarrollo de nuestra especialidad.

Queremos mandar por tanto un abrazo a todos nuestros compañeros.

Dr. Joaquín Fernández Cruz -
Presidente de la SERAM - Espanha
Dr. Pedro Borrego Ruiz -
Secretario General de la SERAM -
Espanha



Ao lado da esposa, Clarinha, na entrega da Medalha Beclere, pela International Society of Radiology

El día 29 de Diciembre, Sidney de Souza Almeida, como siempre lo hizo, se nos adelanto en el curso natural de la existencia humana. Estoy convencido que partió antes que nosotros, para asegurarse que cuando llegemos, el lugar donde se encuentra sea aun mejor que cuando él llegó.

Así conocí a Sidney. Haciendo que las cosas fueran mejores para todos!!!

Recuerdo gustosamente las horas de trabajo que compartimos trabajando por el Colegio Interamericano de Radiología, en diferentes lugares de nuestra América, en donde siempre se sentía y era recibido como en casa.

Estuvimos juntos en muchos lugares: Buenos Aires, Sao Paulo, Rio de Janeiro, Cancún, Miami, Guatemala, Chicago, etc. ... En las sesiones de trabajo allí realizadas, gracias a su determinación y liderazgo, se cambio la historia del CIR, el cual de la mano de Sidney se transformó en una organización cada vez más responsable a las necesidades de sus miembros, tanto actuales como

las que se originen en el futuro como producto de nuevos tiempos y circunstancias.

El trabajo realizado ahora parece fácil pero quienes tuvieron la oportunidad de compartir esos momentos, sabemos que el liderazgo de Sydney, su entrega y calidad humana, capaz de mover mentes y corazones, fue fundamental para realizarlo. Más importante aun, en medio del trabajo y esfuerzo, hizo de cada uno de nosotros un amigo. Su carisma era profundo y la honestidad de su alma, transparente en todos los momentos de su vida.

Así como recuerdo los agradables momentos de trabajo, tengo también grabados los muchos momentos de amistad que compartimos.

Tuvimos la oportunidad de recibirle en nuestra casa en Guatemala, y la impresión que causo en mi familia aun permanece entre nosotros. Mis hijos, en aquella época adolescentes, pudieron gozar de su cariño y entusiasmo por la vida. Muchos años después de su visita aun compartía con mi hijo, aunque fuera a la distancia, su afición por el

Recibe mis mas sinceras condolências por la pérdida que há sufrido Brasil y la radiologia latinoamericana com el fallecimiento de Sidney de Souza. Tuve el privilegio de contarme entre sus amigos y de trabajar con el en diferentes proyectos. Considero firmemente que logro como pocos impulsar a nuestra especialidad y nos abrio puertas en diferentes partes del mundo. Fue un hombre recto que respeto a las Instituciones, muchas se lo reconocieron en vida. El Colegio Interamericano de Radiologia se honro al tenerlo como Presidente.

En forma muy atenta te pido extender mis condolencias a su familia y a la comunidad Brasileña de Radiologia.

Jose Luis Ramirez Arias -
Ex Presidente CIR

fútbol. Se llamaban entre ellos! Los mejores torcedores de la verde amarilla!!! Se necesita grandeza para compartir con un niño, como lo hizo con mi hijo, ilusión y alegría.

Es doloroso no tener a Sidney ya entre nosotros.....pero llena de alegría saber que a los múltiples reconocimientos recibidos aquí en la tierra por tantas y tan diversas organizaciones, agrega Sidney ahora, uno aun más importante: Su recuerdo imborrable que siempre vivirá en nuestros corazones como líder, maestro y sobre todo, maravilloso amigo.

A su querida familia solo podemos decirle que nunca estarán solos. Siempre estaremos con ellos, solidarios en amistad como lo fue Sidney con todos nosotros. Honraremos su recuerdo.

Descansa en paz querido amigo, tu misión en esta vida la cumpliste completamente. Seguiremos tus pasos y tus enseñanzas nos harán cada vez mejores.

Francisco Arredondo.
Ex-presidente Colegio Interamericano de Radiología. Secretario General. Sociedad Internacional de Radiología.



Querida Elisabete:

Gran impacto me provocó la desaparición de tu querido padre. Tuve la oportunidad de conocerlo bien cuando yo era titular de nuestra Sociedad de Radiología en el 88, y él trataba de recomponer el C.I.R. visitando toda Latinoamérica...

Sus desarrolladas dotes conciliadoras y su delicado tacto permitieron que no desapareciera el C.I.R. Luego, con su visión de futuro, supo reunir fuerzas dispersas y lanzar el Colegio a la importancia de lo que hoy ya todos valoramos.

Aparte de sus innegables condiciones de líder latinoamericano, voy a extrañar a Sidney, el gran amigo, el consejero inteligente, desinteresado y siempre dispuesto.

Elisabete, te acompañé en la trieteza, pero que te consuele él haber tenido un padre tan especial.

Te quiere mucho,

Román Rostagno
Argentina

Adeus ao Sidney:
Meu caro Sidney:

Finalizaba la década de los setenta, cuando esos extraños caminos que tiene la vida hizo que nuestros destinos se unieran. Tu, con la inquieta personalidad y humildad que te caracterizó pretendías que yo te transmitiera algún conocimiento de ultrasonido. Eras el alumno. Cuanto tiempo demore en darme cuenta que eras un MAESTRO? No lo sé. Si se que fue muy rápido. Y que materia impartías...?

VIDA SIDNEY. Nada mas ni nada menos que VIDA. Mi vida ya no fue la misma...

Fui testigo de tu denodada tarea al Frente de la Sociedad Paulista, Colegio Brasileiro y cuando ya la radiología de Brasil fue consolidada te dedicaste al Colegio Interamericano al que le imprimiste esa



Dr. Sidney, no Congresso Brasileiro de Radiologia, em São Paulo



Dr. Sidney, no ICR '2000, na Argentina, onde foi homenageado

hormona de la que tu disponías en abundancia determinado una revitalización con logros que parecían increíbles como fue la incorporación de Cuba.

A veces con queridos amigos comunes (Feres, Aparicio, Zeca, Itazil, Adilson, Giovanni, Karpovas, Aldemir y tantos otros que sería imposible enumerar) nos preguntábamos cómo era posible tanta actividad positiva en una sola persona capaz de nuclear voluntades tras un objetivo común.

Sería una hormona ó sería una enzima. Quizá fuera más bien esta última ya que tu presencia catalizaba procesos en los seres humanos con un resultado: AMISTAD.

Querido Sidney a veces uno se siente tan omnipotente y con tanto dolor que cree que

Dios se equivoca apartando tu presencia física de nuestro lado.

Estoy mirando el cielo y pienso si ya estarás organizando alguna reunión del Club Manoel de Abreu en ese otro universo. Sé que cuando nuevamente nuestros destinos se junten todo estará primorosamente organizado.

Mientras tanto nosotros seguiremos en este lado contigo en espíritu y nuestros corazones.

Alguna vez escuche que el saludo de Japón Sayonara significaba: Hasta que el buen Dios nos vuelva a unir. Quizá nuestro Adios signifique lo mismo.

Sidney...Sayonara...Adios...

Ricardo Corona - Argentina